

PAN 2018

CAMINHOS CAMINOS

VILARELHOS (ALFÂNDEGA DA FÉ)

6, 7 E 8 DE JULHO

ENCONTRO E FESTIVAL TRANSFRONTEIRIÇO
DE POESIA, PATRIMÓNIO E ARTE DE VANGUARDA
EM MEIO RURAL.

morille.es •  MMorille | cm-alfandegadafe.pt •  /freguesiavilarelhos



Organiza



Colaboran



4 QUARTA-FEIRA

12,00H.

APRESENTAÇÃO DO PAN

DIPUTACIÓN PROVINCIAL DE SALAMANCA, PALÁCIO DE LA SALINA

Animação pelas ruas de Salamanca: Bombos de Alfândega da Fé,
Us Bate N' Pele.

6 SEXTA-FEIRA

10,00H.

ESCOLA PRIMÁRIA. Manhã e tarde: Oficina de Poesia com crianças, com Gina Azevedo (colaboração das Educadoras de Infância da Câmara Municipal e da Liga de Amigos do Centro de Saúde)

11,00H.

ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA. CONFERÊNCIA DE IMPRENSA – Apresentação do PAN

15,00H.

ESCOLA PRIMÁRIA. Ana Lázaro e Joana Negrão, espectáculo-oficina para crianças e famílias: "As cantigas da minha mãe"

17,00H.

ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA. INAUGURAÇÃO DO PAN. Acompanhamento musical pelo Agrupamento "Alfa 7"

O SA DO P

Ensaio de Ant

"As canções da minha mãe"



BERTA NUNES

Berta Nunes. *Saber médico do Povo*

**SABER MÉDICO
DO POVO**

Antropologia Médica

SEGUNDA



- 17,30H.** VISITA ÀS EXPOSIÇÕES. Apresentação: coletivo da Associação Goela (Lisboa): "Deu Lugar"
- 20,00H.** LARGO DO SOLAR DO MORGADO DE VILARELHOS. **RECITAL DE POESIA**
- 22,30H.** PRAÇA DA FREGUESIA. **CONCERTO: Kabaret Baraka**

7 SÁBADO

- 9,00 - 10,30H.** ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA: **SESSÃO POÉTICA:** Celia Corral Cañas: "Caminhos da poesia". DEBATE
- 10,45H.** Renato Roque conversa com João Veloso: "Leite de Vasconcelos e as Línguas Raianas"
- 11,00H...** Animação de rua. Grupo de Concertinas de Sambade
- 11,30H.** Carlos da Aira, Raquel Rodríguez e Mila da Aira: "Ai-el-elas Pandereteiras" / "Homo homini Loops"
- 12,15 - 13,00H.** SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA. **APRESENTAÇÃO DE LIVROS, INICIATIVAS, PROJETOS, I:**
Coordenação de António Sá Gué
- Berta Nunes, *O saber médico do Povo*
 - Francisco José Lopes, *Apenas madrugada*
 - Aníbal Núñez, *Casa Liz* (org. Pedro Salvado & Carlos d'Abreu)
 - António Sá Gué, *Reflexos de mim*
 - Jesús Lizano, *Mundo Real Poético* (antologia, org. e trad. Carlos d'Abreu)

15,00 - 16,30 H. ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA. APRESENTAÇÃO DE LIVROS, INICIATIVAS, PROJETOS, II.

Coordenação de António Sá Gué

- Cristina Pombinho, *O felino anjo branco*
- Maria José Lascas, *O meu Amor é Árabe*
- Laurinda Figueiras, *Usos de Antanho*
- Miguel Ferreira, *Aproximação a um destino litoral*
- Antero Neto, *A Leste nada de novo*
- Aurelino Costa, *Gadanha*
- Carlos Carvalheira, *Os confins do éden*

16,30 - 19,30 H. Visita à Casa da Cultura, CIT-Sambade, Hotel/Spa

20,00 - 21,00 H. ERMIDA DA SENHORA DOS ANÚNCIOS: RECITAL DE POESIA

22,30 H. ERMIDA. CONCERTO: Carlos e Sofia Damasceno

24,00 H. PRAÇA DA FREGUESIA. CONCERTO: King Perro

8 DOMINGO

9,30 - 13,00 H. ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA. O PATRIMÓNIO PARTILHADO: CAMINHOS

Coordenação de Carlos d' Abreu e Francisco José Lopes

- Joel Cleto, "O(s) Caminho(s) de Santiago na construção da paz e da identidade europeia"
- Román Hernández Rodríguez, "Caminho de Sufi"
- José Paulo Francisco e Tiago Gil, "PICMOR – Projecto de Investigação do Castelo de Monforte de Ribacôa"

King Perro





Rodrigo Dias, pintura



António Sá Gué, Reflexos de mim

- António Sá Gué, "Ultreia! Caminho sem Bermas" (com projeção de vídeo)
- Martín Ruipérez, "Inventário de património rural: fontes cartográficas e ferramentas para o trabalho de campo"
- Pedro Salvado, "Rei Wamba: itinerário cultural ibérico"
- António Tiza, "Comunitarismo rural nas zonas raianas"

- 10,30H.** ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA. Rodrigo Dias: pintura ao vivo
- 11,30 - 13,00H.** Banda Filarmónica de Alfândega da Fé, arruada pela aldeia
- 13,00H.** ALPENDRE DA JUNTA DE FREGUESIA. Raúl Vacas: "De mi corazón a mis asuntos"
- 17,00H.** SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA. Tod@vía: "Cuentos en la bruma: el camino imposible"
- 18,00H.** Vídeo: Ruy Pedro Lamy. "O Sagrado, a sua apropriação e a nossa ligação com a Natureza - Reflexos no nosso Imaginário".
- 19,00H.** Teatro de rua: Filandorra/Alfé
- 21,30H.** **ENCERRAMENTO DO PAN 2018. PRAÇA DA FREGUESIA.**
CONCERTO: Homem em catarse

OFICINAS

OFICINA DE POESIA COM CRIANÇAS

EXPOSIÇÕES

CENTRAL MELÍFERA

- **Paulo Patoleia:** "À procura da luz", com projeção de Lúcia Morais

ESCOLA PRIMÁRIA

- **Associação Goela (Lisboa):** Artem Zaytsev, Brigitte Oleiro, Cândido, Daniel Antunes Pinheiro, Diogo Pinto, Ivo Relveiro, José Luis Neto, Manuel Justo, Mariana Fernandes, Mariana Gonçalves, Matilde Martins, Nuno Gonçalves, Pedro Januário, Salomé Paiva, Rui Gonçalves, Llama Virgem: "Deu Lugar"
- **José Portilla**
- **Nuno Manuel Pereira**

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

- **Luís Filipe Maçarico:** 14 cadernos de viagens à Tunísia
- **Renato Roque** (exposição fotográfica): "À Procura de Mestre Leite"

ANEXO DE SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Restos arqueológicos da necrópole de N.ª Sr.ª dos Anúncios, exposição fotográfica: "Caminhos de tempo e pessoas"

POMBAL

- **Paula Sánchez:** "SÉGUAP@"

ARMAZÉM CONTÍGUO À CENTRAL MELÍFERA

- **Maria Lino:** Escultura

CASA DA CULTURA DE ALFÂNDEGA DA FÉ

"Quando as periferias são centro: a indústria de tecelagem e da seda"





Paulo Patoleira, "A procura da luz"

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO TERRITÓRIO. SAMBADE

- **Carlos García Medina:** "Signos de identidade"

HOTEL SPA ALFÂNDEGA DA FÉ (VESTÍBULO)

- **João Castro Silva:** "Caminhos": Alfândega da Fé, Pontes, Morille (Escultura)
- **Maria Lino:** Desenho

LARGO DO CRUZEIRO

Feira de produtos locais e representação de várias entidades



Agu, grafite

AÇÕES

Agu, Ricardo: grafite

Brigite Oleiro Farinha Pereira: Necrópole

Rodrigo Dias: pintura ao vivo

VÍDEO

Ruy Pedro Lamy: "O Sagrado, a sua apropriação e a nossa ligação com a Natureza - Reflexos no nosso Imaginário"

António Sá Gué: Ultreia! Caminho sem Bermas

POETAS

Aida Borges, Albino Matos, Alfredo Ferreiro, Álvaro Leonardo Teixeira, Ana Rossetti, Antonio Orihuela, António Sá Gué, Aroa Algaba Granero, Arturo Aversente, Aurelino Costa, Bernardino Henriques, Carlos da Aira, Carlos Afonso, Carlos d'Abreu, Celia Corral Cañas, Clube de Leitores de Alfândega da Fé, Cristina Pombinho, Fernando Barbero Carrasco, Fernando Díaz San Miguel, Francisco José Lopes, Genaro da Silva, Gina Azevedo, Idalina Brito, João Leonardo Fernandes, Juan José Nieto Lobato, João Rasteiro, Joseph Ghanime, Laurinda Figueiras, Leocádia Regalo, Luís Filipe Maçarico, Maria José Lascas, Mariña Pérez Rei, Mila da Aira, Miguel Ferreira, Miguel Pérez Martín, Montserrat Villar González, Nuria Vil, Olga Novo, Óscar Gómez Rollán, Pablo Toussaint Noriega, Pedro Casteleiro, Raquel Rodrigues, Raúl Vacas Polo, Regina Gouveia, Rui Vaz Pinto, Sara Timóteo, Vanessa Glemsele, Virgínia do Carmo.

Largo do solar do morado de Vilarelhos



FOTÓGRAFO DO PAN

Renato Roque

ESCAPARATE DE ENTIDADES, ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES: APRESENTAÇÃO DE INICIATIVAS E PROJETOS



AJA NORTE - Associação José Afonso, Asociación Cultural El Zurguén, Ayuntamiento de Morille, Lema d´ Origen Editora, Livraria Traga-Mundos, Plataforma RIONOR (Rede Ibérica Ocidental para uma Nova Ordenação Raiana), RIBACVDANA – Associação de Fronteira para o Desenvolvimento Comunitário, UNICEP - Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto

FICHA TÉCNICA

Director: Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez

Subdirectores: António Sá Gué, Carlos d'Abreu e Francisco José Lopes

Coordenação Poética: Celia Corral Cañas

Fotógrafo do PAN: Renato Roque

Secretariado: Paula Machado e Tiago Gil (Vilarelhos) / Mercedes Martínez Martínez (Morille)

CAMINHOS

Todo o caminho é o traçado de uma ausência.

Sendas através do monte, estradas secundárias, auto-estradas, o imenso e frio oceano intercalado entre os terminais de trânsito...: qualquer caminho conduz à açoteia da tua casa.

Não é certo que o trajecto seja o objetivo, e resulta em nescidade interrogar, com o ridículo propósito de se extraviar, quem nada sabe sobre as circunstâncias da viagem, pois todo o caminho é sempre transcendente pela simples pretensão de que tenta conduzir-te, com mais ou menos acerto, ao teu destino.

No teu peito, impressas, as asas de Ícaro e, em algum lugar da fazenda, um quadro de Greg, com duas meninas acrobatas, de uma felicidade perpétua, que apressam o seu passo no lombo dos sulcos de tartarugas, igualmente risonhas, do éter e do pó de estrelas. Ao fundo, debaixo de uma lua que se balança e também sorri, desenha-se um castelo: é a imagem do Paraíso.

Na margem inferior do quadro, confiado e cúmplice, Greg escreveu: "Prá Yara, que tem o nariz no meio da cara, e prá Thais, que tem a cara em volta do nariz".

Porque insólitos caminhos (passagens ou túneis do tempo e do espaço) chegam até à nossa vida estes lugares mágicos e eternos que, até agora, nos eram completamente alheios? Mesmo que não o interrogues, o caminho, por mais regular que seja, existe, e o seu itinerário desprende-se indelével, obstinado, perante nós, quiçá desde as origens: do acaso, da tua vontade ou do destino, dependerá o passo que adventures, ou não, no seu percurso. Ao fundo, ao entardecer, muito mais além da açoteia, a cidade dilui-se no horizonte entre as brumas que ascendem da terra cálida, entre o fragor e o fumo pressentido dos distantes veículos, entre o estrondo de milhões de insectos que chega procedente da natureza desatada e que corta a fala... Tudo neste anoitecer intensíssimo, como no quadro de Greg, parece detido. O caminho é o traçado da tua ausência.

Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez
Alcalde de Morille e Director do PAN

(Traducción de Carlos d'Abreu)



CAMINOS

Todo camino es el trazado de una ausencia.
Sendas a través del monte, carreteras secundarias, autovías, el inmenso y frío océano
intercalado entre las terminales de tránsito...: cualquier camino conduce a la azotea de
tu casa.

No es cierto que el trayecto sea el objetivo y resulta necio interrogar a quien nada sabe
sobre las circunstancias del viaje con el ridículo propósito de extravíarse, pues todo
camino es siempre trascendente por la sola pretensión de que intenta conducirte, con
más o menos acierto, a tu destino.

En tu pecho, impresas, las alas de Icaro y en algún lugar de la hacienda un cuadro de
Greg, con dos niñas acrobatas, de una felicidad perpetua, a lomos de sendas tortugas
igualmente risueñas que apresuran su paso a través del éter y del polvo de estrellas. Al
fondo, bajo una luna que se mece y también sonríe, se dibuja un castillo: es la imagen

del Paraíso.

En el margen inferior del cuadro, Greg escribió, conñado y cómplice: "Para Yara, que tiene la
nariz en medio de la cara: para Thais, que tiene la cara alrededor de la nariz";

¿Por qué insólitos caminos (pasajes o túneles del tiempo y del espacio) llegan hasta nuestra
vida estos lugares mágicos y eternos que, hasta ahora, nos eran por completo ajenos?

A pesar de que no lo adviertas, el camino, por lo regular, existe y su itinerario se despliega
indeleble, incluso tozudo, ante nosotros, quizá desde los orígenes: del azar, de tu voluntad o del
destino o dependerá el que aventuras tu paso, o no, en su recorrido.

Al fondo, al atardecer, mucho más allá de la azotea, la ciudad se diluye en el horizonte entre las brumas
que ascienden de la tierra cálida, entre el fragor y el humo presente de los lejanos vehículos, entre el
estruendo de millones de insectos que llega procedente de la naturaleza desatada y que corta el habla...
Todo en este anochecer intensísimo, como en el cuadro de Greg, parece detenido.
El camino es el trazado de tu ausencia.

**Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez
Alcalde de Morille y Director del PAN**

Yara e Thais

